





Fecomércio - 26/06/2020

# Índice

## **Hilneth Correia | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

### **SINMED/RN REVELA QUE TRÊS HOSPITAIS DO ESTADO SÃO SUBAPROVEITADOS NO COMBATE AO NOVO CORONAVÍRUS**

7

Notícias - 24/06/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

### **Confiança do empresário do comércio atinge menor patamar desde 2011**

9

Notícias - 25/06/2020

## **Blog do BG | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

### **Mais de 60% dos brasileiros dizem preferir viajar dentro do país no pós-pandemia**

10

Notícias - 25/06/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

### **Pessimismo em alta**

12

Notícias - 26/06/2020

## **Blog do BG | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Em meio à pandemia, Banco Central prevê PIB de -6,4% e impacto intenso em comércio e indústria em 2020**

14

Notícias - 25/06/2020

## **Blog do PC | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Banco Central atualiza projeção e prevê recessão econômica de 6,4% em 2020**

16

Notícias - 25/06/2020

## **Blog do FM | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Prefeitura do Natal paga salários de junho a servidores e adianta 30% do 13º a professores da ativa**

19

Notícias - 25/06/2020

## **Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Prefeitura paga salários de junho a servidores e adianta 30% do 13º a professores da ativa**

20

Notícias - 25/06/2020

## **Roberto Flávio | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Privatizado há 20 anos, saneamento de Manuas atende apenas 12,4% da população** 21

Notícias - 25/06/2020

## **Portal N10 | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Senado aprova novo marco do saneamento** 25

Notícias - 24/06/2020

## **Blog do Seridó | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Prefeitura paga salários de junho a servidores e adianta 30% do 13º a professores da ativa** 28

Notícias - 25/06/2020

## **Blog Suéster Neri | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Prefeitura paga salários de junho a servidores e adianta 30% do 13º a professores da ativa** 29

Notícias - 25/06/2020

## **Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Petrobras e Sebrae oferecem R\$ 10 milhões para financiar startups** 30

Notícias - 25/06/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**CMN fixa em 3,25% a meta de inflação para 2023** 32

Notícias - 25/06/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Bolsa sobe 1,7% em dia de alívio no mercado externo** 34

Notícias - 25/06/2020

## **Rosalie Arruda | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Prefeitura paga salários de junho a servidores e adianta 30% do 13º a professores da ativa** 35

Notícias - 25/06/2020

## **Blog do BG | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Justiça absolve ex-mulher de Wassef em esquema de propina com governo do DF** 36  
Notícias - 25/06/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Brasil soma 3.6 milhões de pedidos de seguro-desemprego em 2020** 39  
Notícias - 25/06/2020

## **Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Natal paga salários de junho e adianta 30% do 13º a professores da ativa** 41  
Notícias - 25/06/2020

## **Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Prefeitura de Natal paga folha de junho e adianta 30% do 13º a professores** 42  
Noticias - 25/06/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Banco central retração de 6,4% na economia brasileira** 43  
Noticias - 26/06/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Índice de Confiança da construção sobre 43% em junho** 45  
Noticias - 26/06/2020

## **Marcos Dantas | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Fátima Bezerra espera reabrir economia do RN no dia 1º de julho** 48  
Notícias - 25/06/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**RN enfrenta a fase mais crítica da pandemia de covid-19, diz Sesap** 50  
Noticias - 26/06/2020

## **Hilneth Correia | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

**SEBRAE-RN PROMOVE LIVE SOBRE RETOMADA DAS ATIVIDADES  
ECONÔMICAS**

Noticias - 24/06/2020

54

**FDR | Pernambuco**

FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

**Senac RN oferece 850 vagas em cursos gratuitos para pequenas empresas; inscreva-se! »  
FDR.com.br**

Noticias - 24/06/2020

55

# SINMED/RN REVELA QUE TRÊS HOSPITAIS DO ESTADO SÃO SUBAPROVEITADOS NO COMBATE AO NOVO CORONAVÍRUS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Hilneth Correia

Em visitas realizadas recentemente aos Hospitais João Machado, da Polícia Militar e o

Regional de João Câmara, o Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte (Sinmed/RN) constatou que em todos há uma grande disponibilidade de leitos não estão sendo utilizados no combate à Covid-19. A revelação foi feita nesta terça-feira durante reunião virtual com representantes de entidades do setor produtivo do Estado.

Segundo as vistorias do sindicato, o Hospital da Polícia Militar por exemplo, que tem capacidade para 120 leitos, está atuando com apenas 20 direcionados ao coronavírus, sendo 10 leitos de UTI e 10 no semi-intensivo. O João Machado comporta uma média de 100 leitos, mas até agora foram abertos apenas 10 para a Covid-19. E em João Câmara, com uma possibilidade de 50 leitos, também apenas 10 leitos estão ativos para este fim. Para o presidente do Sinmed/RN, faltam vontade política e capacidade gerencial.

'Para o funcionamento de UTIs são necessários existência de leitos, equipamentos, insumos e recursos humanos. O estado já possui boa parte da estrutura física e até respiradores, encaminhados pelo governo federal. Também foram encaminhados pelo executivo nacional cerca 150 milhões de reais para gastos com Covid. Com esse cenário, abrir vagas em UTI depende apenas de eficiência administrativa para organizar equipes e disponibilizar os leitos. O Estado precisa fazer o chamamento dos profissionais e fazer tudo funcionar', concluiu Geraldo Ferreira.

Além do presidente do Sinmed/RN, também participaram da reunião: **Marcelo Queiroz**, presidente da Federação do Comércio de bens,

Serviços e Turismo do Rio Grande Norte (Fecomércio/RN); José Vieira, presidente da Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Rio Grande do Norte (Faern); e Amaro Sales, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern). Em pauta, o cenário da pandemia no Estado, a rede hospitalar e a flexibilização das medidas de isolamento. A questão central do debate foi a quantidade de leitos ativos que possam atender a demanda dos pacientes nesta retomada das atividades econômicas.

O encontro se deu de forma remota e foi marcado principalmente pela análise do impacto na situação econômica do Rio Grande do Norte, onde a queda de R\$ 450 milhões na arrecadação compromete a capacidade do Estado de manter seus compromissos. Também foi discutida a situação das empresas neste período de crise. Estima-se que, em média, 12 mil empresas poderão fechar as portas em todo o RN, resultando em demissão em massa e promovendo um avanço de 11% para 20% no índice de potiguares desempregados.

Sobre a questão da retomada da economia e reabertura do comércio, Geraldo Ferreira entende ser possível e pode ser feita dentro de regras estritas de segurança como uso de máscaras, álcool em gel, distanciamento e limitação do número de pessoas para evitar aglomerações.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ**



# Confiança do empresário do comércio atinge menor patamar desde 2011



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), medido pela **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**), caiu 28,6% de maio para junho e atingiu 66,7 pontos. Esse é o menor nível do indicador desde o início da realização da pesquisa, em março de 2011.

Na comparação com junho de 2019, a queda chegou a 43,7%. As quedas em relação a maio deste ano e a junho do ano passado foram as maiores da série histórica da pesquisa.

Segundo a **CNC**, o resultado foi influenciado pelos impactos econômicos da pandemia do novo coronavírus (covid-19). A confiança dos comerciantes acumula queda de 54 pontos nos

dois últimos meses.

A satisfação dos empresários com as condições atuais chegou a 38,9 pontos, o menor patamar desde dezembro de 2015, com quedas significativas de 46,6% em relação a maio e de 58,3% na comparação com junho de 2019. O principal responsável por essa piora foi a percepção em relação à economia atual.

A confiança no futuro, medida pelo subíndice de expectativas, atingiu, em junho, o patamar de pessimismo (abaixo de 100 pontos) pela primeira vez na história da pesquisa: 89,6 pontos. Foram registradas quedas de 24,9%, na comparação com maio e de 89,6 pontos, ante junho de 2019.

Já o subíndice que mede as intenções de investimento teve quedas de 18,6% (na comparação com maio) e de 30% (em relação a junho de 2019), chegando a 71,5 pontos. A intenção de contratação de funcionários alcançou o menor índice da série histórica: 67,5 pontos, com recuos de 24,5% (em relação a maio) e de 44,6% na comparação com junho de 2019.

'A renda menor e o crédito mais escasso seguirão, temporariamente, limitando o consumo, em especial de produtos não essenciais, que representam a maior parcela dos orçamentos domésticos', disse o presidente da **CNC**, José Roberto Tadros.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio**

# Mais de 60% dos brasileiros dizem preferir viajar dentro do país no pós-pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

Foto: arquivo/Agência Brasil

O turismo doméstico está no radar de preferência da maioria dos brasileiros nos primeiros meses pós-pandemia, segundo reforça uma pesquisa exclusiva da MindMiners, compartilhada com o CNN Brasil Business. No total, 61% dos participantes dizem que optará por uma viagem dentro do país antes de se arriscar a ir ao exterior assim que a quarentena imposta pela Covid-19 acabar.

Ainda de acordo com a pesquisa da MindMiners, 71% dos respondentes cancelaram

ou adiaram pelo menos uma viagem devido à pandemia. No recorte geográfico, 93% cancelaram ao menos uma viagem doméstica, enquanto 80% cancelaram ao menos um voo para outro país.

'Quando há cancelamentos, há necessidade de reembolso de valores pagos de aéreo, hotelaria e serviços por exemplo. Assentos e quartos que provavelmente não foram e nem serão vendidos no curto prazo', diz a pesquisa. 'E mesmo quando há remarcação ou adiamento, há um retrabalho de toda a cadeia ao encontrar uma nova data respeitando toda as empresas envolvidas e suas políticas de remarcação', acrescenta.

No auge da crise, em março, o segmento de turismo perdeu R\$ 14 bilhões em receita no Brasil, uma queda de 84% no faturamento quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, segundo a **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**). Em âmbito global, a Organização Mundial do Turismo (OMT) prevê uma retração de até 30% em todo o mundo este ano.

A MindMiners ouviu 500 pessoas, homens e mulheres, de todas as regiões brasileiras, e de distintas classes sociais, entre os dias 15 e 22 de junho, por meio de uma plataforma online de pesquisas. Um filtro aplicado é o costume de viajar a um destino internacional ao menos uma vez ao ano. O levantamento foi realizado em parceria com a Hip Hotels.

CNN Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-  
RN - Confederação Nacional do Comércio**

# Pessimismo em alta



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Luiz antônio felipe

A confiança do empresário do comércio do Brasil nunca esteve tão em baixa, segundo pesquisa da **Confederação Nacional do Comércio (CNC)**. O Índice de Confiança do Empresário do Comércio é um indicador antecedente, apurado entre os tomadores de decisão das empresas do varejo, cujo objetivo é detectar as tendências das ações do setor do ponto de vista do empresário. O índice tem queda de 54 pontos em dois meses, e retrações mensal (-28,6%) e anual (-43,7%) e batem recorde negativo em junho. É o caos total.

Negativo

O índice que avalia as intenções de investimento também ampliou as variações negativas: -18,6% (mensal) e -30% (anual), reforçando que os empresários devem reduzir os investimentos nos negócios. Nesse cenário, a intenção de contratação de funcionários alcançou o menor índice da série histórica: 67,5 pontos, com recuos nas bases comparativas mensal (-24,5%) e anual (-44,6%).

Em baixa

A confiança do Consumidor e da Indústria no Brasil são as mais baixas entre os países analisados, em pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV IBRE). O Brasil a queda foi mais intensa do que em países gravemente afetados pela pandemia de Covid-19, como Itália, Espanha e China.

Atraso

As águas do 'Velho Chico' chegariam ao Ceará em agosto de 2018, prometia o antigo Ministério da Integração Nacional. Somente hoje, às águas São Francisco vão chegar ao Ceará, percorrendo mais de 260 quilômetros de canais do Eixo Norte. Levará alguns meses até chegar a Barragem Boqueirão. No RN as águas só vão chegar em 2021.

Cotações

O Ibovespa inverte e fecha em alta de 1,70%, a 95.983 pontos, puxado pela aprovação do Marco do Saneamento. O dólar encerrou os negócios em leve alta de 0,95% a R\$ 5335. O preço do barril de petróleo teve pequena alta de 0,85%, US\$ 39,02. Já em seu relatório de inflação, o Banco Central revisa a previsão do

PIB em 2020 de zero para queda de 6,4%. O BC projeta inflação de 1,9% em 2020 e de 3% em 2021.

#### Saneamento em discussão

Os investidores preveem quadruplicar volumes aplicados em saneamento. Os bancos e empresas estão se movimentando para abocanhar boa parte dos R\$ 500 bilhões a R\$ 700 bilhões previstos para cumprir a meta de universalização de água e esgoto. Os investidores estão na maior alegria, enquanto, em alguns estados há uma preocupação em transformar a água em mercadoria.

#### Mais gás

Outro atrativo vem do potencial de redução de 50% no preço do gás natural, para impulsionar importantes setores da indústria nacional. Estudo da CNI projeta que investimentos no setor poderão alcançar US\$ 31 bilhões/ano em 2030.

#### Confiança

A confiança da Construção avança em junho mas recupera apenas 43% das perdas ocorridas entre março e abril. O índice da Fundação Getulio Vargas, apresentou em junho a maior variação positiva da série histórica, 9,1 pontos, ao atingir 77,1 pontos. Apesar da melhora da confiança, segundo mês consecutivo, apenas recupera perdas entre março e abril.

#### Crédito

Um decreto do governo do Estado abre crédito extraordinário de R\$ 111 milhões, para a Secretaria Estadual da Saúde. Os recursos serão destinados ao enfrentamento do coronavírus e demais síndromes respiratórias

agudas graves. É um volume expressivo de recursos, além dos repasses já realizados ao longo dos últimos quatro meses.

#### Custos

O auxílio emergencial por três meses terá impacto de R\$ 151,5 bilhões no orçamento paralelo. Onde buscar esse dinheiro para tapar o rombo? O secretário do Tesouro Nacional, Manueto Almeida, prevê um déficit no orçamento de 2020 de R\$ 800 bilhões. Vender estatais, vender patrimônio e aumentar os impostos estão no radar da equipe econômica.

#### Vacinação

A campanha de vacinação contra a febre aftosa no RN termina terça-feira, 30 de junho. Nesta etapa, a vacina é obrigatória para os animais de todas as idades. O produtor cadastrado junto ao IDIARN deve adquirir a vacina em uma das lojas autorizadas. Após vacinar os animais faz a declaração até 15 de julho em um dos escritórios do próprio IDIARN, EMATER ou Secretarias Municipais de Agricultura.

#### Veículos

Na declaração de veículos para 2020, com os novos campos implementados pelo Governo, o contribuinte precisa estar atento. Entre as novidades está a informação do número do Renavam e, no campo discriminação é preciso informar a marca, modelo, ano de fabricação e placa. E, é necessário informar a data e forma de aquisição do automóvel, além do parcelamento da dívida, se for o caso.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio**



# Em meio à pandemia, Banco Central prevê PIB de -6,4% e impacto intenso em comércio e indústria em 2020



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: rodrigomatoso

O Banco Central (BC) revisou sua projeção para a **economia** brasileira em 2020 e passou a projetar uma retração de 6,4% no Produto Interno Bruto (PIB). A previsão consta no relatório de inflação, divulgado nesta quinta-feira (25).

A expectativa anterior da instituição, divulgada em março deste ano, era de estabilidade no nível de atividade, ou seja, sem alta nem queda do nível de atividade.

O PIB é a soma de todos os bens e serviços feitos no país, independentemente da

nacionalidade de quem os produz, e serve para medir o comportamento da **economia** brasileira.

A revisão da estimativa decorre dos impactos da pandemia do coronavírus, que têm interrompido a atividade econômica ao redor do mundo e aumentado o desemprego.

'A projeção para o PIB anual considera que o recuo no segundo trimestre será o maior observado desde 1996, início do atual Sistema de Contas Nacionais Trimestrais [do IBGE]', informou o Banco Central.

A instituição acrescentou que esperar que essa contração do PIB no segundo trimestre deste ano 'seja seguida de recuperação gradual nos dois últimos trimestres do ano, repercutindo diminuição paulatina e heterogênea do distanciamento social e de seus efeitos econômicos'.

Ao detalhar os componentes da estimativa para o PIB de 2020, o BC estimou crescimento de 1,2% da agropecuária, retração de 8,5% no nível de atividade da indústria e recuo de 5,3% no setor de serviços (com o comércio registrando uma contração de 10,8%).

Pelo lado da demanda, a estimativa é de uma queda de 7,4% no consumo das famílias e de 13,8% nos investimentos (formação bruta de capital fixo).

Para o **mercado** financeiro, o PIB terá uma contração de 6,50% neste ano

O Banco Mundial prevê uma queda de 8% no

## PIB brasileiro em 2020

O Fundo Monetário Internacional estima uma contração de 9,1% para a **economia** brasileira

Em 2019, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB cresceu 1,1%. Foi o desempenho mais fraco em três anos. Nos três primeiros meses de 2020, foi registrada uma retração de 1,5% na **economia** brasileira.

## Inflação e taxa de **juros**

O BC também informou que a sua estimativa de inflação para 2020, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), recuou de 2,6% (em março deste ano) para 2,4%.

Essa previsão considera a trajetória estimada pelo **mercado** financeiro para a taxa de **juros** e de câmbio neste ano e no próximo.

Em outro cenário, que considera taxa de **juros** (Selic) e câmbio estáveis, por sua vez, a previsão do Banco Central para a inflação oficial deste ano recuou de 3% para 1,9%.

As previsões estão abaixo das metas de inflação. Neste ano, a meta central de inflação é de 4% e terá sido oficialmente cumprida se o IPCA oscilar de 2,5% a 5,5%.

Quando as estimativas para a inflação estão em linha ou abaixo das as metas, o BC pode reduzir os **juros**.

Quando previsões estão acima da trajetória esperada, a taxa Selic é elevada.

Se a meta não é cumprida, o BC tem de escrever uma carta pública explicando as razões.

O **mercado** prevê que a inflação oficial fique em 1,60% este ano e em 3% em 2021.

Para 2021 e 2022, no cenário de **mercado** (Selic e câmbio projetados pelos bancos), o Banco Central projetou uma inflação de 3,2% nos dois anos. Em março, no relatório de inflação anterior, as duas projeções estavam em 3,2% e 3,3%, respectivamente.

Sobre a taxa básica de **juros**, que está na mínima histórica de 2,25% ao ano, o BC informou que o 'espaço remanescente para a utilização de política monetária [novo corte nos **juros**] é incerto e deve ser pequeno'.

'Para as próximas reuniões, o Comitê vê como apropriado avaliar os impactos da pandemia e do conjunto de medidas de incentivo ao crédito e recomposição de renda, e antevê que um eventual ajuste futuro no grau de estímulo monetário será residual', acrescentou.

G1

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Banco Central atualiza projeção e prevê recessão econômica de 6,4% em 2020



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O Banco Central atualizou sua projeção oficial para o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) em 2020. A previsão passou de estagnação da atividade econômica, com "crescimento" 0%, para recessão de 6,4% em 2020. O número foi divulgado no Relatório Trimestral de Inflação (RI), publicado nesta quinta-feira (25).

Segundo a autoridade monetária, a revisão está diretamente associada ao avanço e à duração da pandemia da Covid-19 no Brasil, bem como o prolongamento das medidas de isolamento social. "A magnitude desses dois fatores tem

superado significativamente o que se esperava na data de corte do último RI", informa.

O BC prevê que o segundo trimestre deste ano registre a pior queda em toda a série histórica do PIB, iniciada em 1996. "Espera-se que tal contração seja seguida de recuperação gradual nos dois últimos trimestres do ano, repercutindo diminuição paulatina e heterogênea do distanciamento social e de seus efeitos econômicos", diz a autarquia.

A nova estimativa do BC está em patamar próximo à queda de 6,5% que prevê o **mercado financeiro**, segundo o Boletim Focus, mas pior que a atual projeção oficial do Ministério da **Economia**, que espera queda de 4,7%. No entanto, a previsão do ME ainda considera que o fim das medidas de isolamento tivessem acontecido antes de junho.

Por outro lado, o BC vê um cenário melhor do que o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional (FMI), que projetam tombo de 8% e 9,1%, respectivamente.

O RI traz ainda revisão na projeção para os resultados dos diversos setores econômicos. Para o setor agropecuário, a autoridade monetária o avanço esperado passou de 2,9% para 1,2%. "Essa redução reflete menores expansões nos levantamentos para a safra de grãos e, principalmente, na estimativa para o desempenho da pecuária, em razão dos impactos da pandemia sobre a demanda interna e externa por proteínas", esclarece o BC.

Já para o setor industrial, o recuo estimado



passou de 0,5% para 8,5%, como consequência do baixo desempenho em todas as atividades do setor em meio a pandemia. Com o comércio registrando tombo de 10,8%, o setor de serviços deve cair 5,3%.

Ainda na nova avaliação do BC, o consumo das famílias, que é outro componente importante do indicador PIB, deve apresentar queda expressiva de 7,4%. "A projeção para o consumo do governo permaneceu inalterada (0,2%). Apesar da estimativa de significativa perda de receitas, o governo deve preservar gastos essenciais em momento de crise", informa.

Outro ponto afetado será as decisões de investimentos. Assim, a previsão para o desempenho anual da formação bruta de capital fixo (FBCF) passou de queda de 1,1% para 13,8%.

No cenário do comércio exterior, o BC espera que as exportações e as importações brasileiras caiam 8,1% e 11,1%, respectivamente.

"A redução na projeção para exportações resulta da expectativa de menor demanda externa, especialmente por bens manufaturados, em virtude de reavaliação da atividade econômica global. Já a diminuição na estimativa para as importações reflete a redução nas projeções de crescimento da atividade doméstica, em especial da indústria de transformação e da FBCF, com o consequente decréscimo nas aquisições de insumos e de máquinas e equipamentos, bem como a perspectiva de redução do consumo das famílias."

## Inflação

O Banco Central revisou também a estimativa para a inflação de 2020. Assim, a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mudou de 2,6% para 2,4%. Esse valor usa como base a previsão do **mercado** financeiro para a taxa básica de **juros** e o câmbio deste ano.

Já considerando uma Selic e câmbio estáveis, a previsão da autoridade monetária passou de 3% para 1,9%. Ambas as previsões estão abaixo do piso da meta de inflação, estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Neste ano, o centro da meta de inflação é de 4%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, podendo oscilar entre 2,5% a 5,5%.

Vale destacar ainda que, seguindo a ata do Comitê de Política Monetária (Copom), a RI também indica que o espaço restante para o uso da política monetária com um novo corte de **juros** é "incerto e deve ser pequeno". Na última reunião o Copom reduziu a Selic à mínima histórica de 2,25% ao ano.

## Crédito

O BC também alterou sua projeção para o saldo total de crédito este ano de alta de 4 8% para alta de 7,6%. Dentro do crédito total, a projeção do saldo de operações com pessoas físicas passou de alta de 7,8% para elevação de 5,8%. No caso das empresas, a expectativa foi de alta de 0,6% para crescimento de 10%.

Desde o início da pandemia, o BC e o Ministério da **Economia** vêm adotando medidas para estimular o crédito a famílias e

empresas neste momento de maior demanda. Na última terça-feira (23), o BC lançou um segundo pacote, com seis medidas, para impulsionar o crédito, com foco principal nas micro, pequenas e médias empresas.

Dólar

As estimativas apresentadas no Relatório Trimestral de Inflação levaram em conta um câmbio de R\$ 4,95 para a formulação do cenário de referência (de câmbio e **juros** constantes). O documento teve como data de corte o dia 12 de julho deste ano.

No Relatório de Mercado Focus da última segunda-feira, as projeções para o dólar ficaram em R\$ 5,20 para o fim de 2020, R\$ 5,00 para o fim de 2021 e R\$ 4,80 para o fim de 2022.

Com informações da CNN Brasil e Estadão  
Conteúdo

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-  
RN - ECONOMIA

## Prefeitura do Natal paga salários de junho a servidores e adianta 30% do 13º a professores da ativa



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Prefeitura de Natal paga nesta quinta-feira (25), antecipadamente, o **salário** referente ao mês de junho para todas as categorias do funcionalismo público municipal, entre ativos, inativos e pensionistas. A Secretaria Municipal de Administração (Semad) está enviando ao longo do dia as informações com os créditos bancários à instituição financeira responsável pelo repasse aos servidores e o dinheiro poderá ser movimentado nesta sexta-feira (26). Além dos salários, a Prefeitura também fará o pagamento antecipado de 30% do décimo-terceiro **salário** para o magistério municipal que está na ativa.

O repasse dos valores para os 21.567

servidores públicos municipais vai colocar R\$ 69,4 milhões em circulação na **economia** da capital potiguar. Junho é mais um mês em que a Prefeitura quita a folha do funcionalismo ainda dentro do mês trabalhado e desta vez de forma antecipada para todas as categorias. Para o prefeito Álvaro Dias, são demonstrações de compromisso, reconhecimento e valorização da gestão com o servidor, até para enaltecer o trabalho de todos os colaboradores da administração municipal neste momento difícil de pandemia.

'Estamos em um momento de forte crise sanitária, aliada a uma situação financeira ainda difícil no Município e em outras esferas governamentais. Mesmo com a acentuada queda de receitas, o nosso completo esforço é para não penalizarmos os homens e mulheres que diariamente estão se empenhando para que Natal debrave os efeitos da pandemia da Covid-19', destaca o prefeito, que aponta o caráter de 'justiça' ao pagamento antecipado do **salário** de junho e também de 30% do décimo terceiro aos professores ativos da rede municipal de ensino. 'A nossa gestão tem o funcionalismo como prioridade e vai perseguir o objetivo de manter em dia a folha do governo municipal'.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Prefeitura paga salários de junho a servidores e adianta 30% do 13º a professores da ativa



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Prefeitura de Natal paga nesta quinta-feira (25), antecipadamente, o **salário** referente ao mês de junho para todas as categorias do funcionalismo público municipal, entre ativos, inativos e pensionistas. A Secretaria Municipal de Administração (Semad) está enviando ao longo do dia as informações com os créditos bancários à instituição financeira responsável pelo repasse aos servidores e o dinheiro poderá ser movimentado nesta sexta-feira (26). Além dos salários, a Prefeitura também fará o pagamento antecipado de 30% do décimo-terceiro **salário** para o magistério municipal que está na ativa.

O repasse dos valores para os 21.567

servidores públicos municipais vai colocar R\$ 69,4 milhões em circulação na **economia** da capital potiguar. Junho é mais um mês em que a Prefeitura quita a folha do funcionalismo ainda dentro do mês trabalhado e desta vez de forma antecipada para todas as categorias. Para o prefeito Álvaro Dias, são demonstrações de compromisso, reconhecimento e valorização da gestão com o servidor, até para enaltecer o trabalho de todos os colaboradores da administração municipal neste momento difícil de pandemia.

'Estamos em um momento de forte crise sanitária, aliada a uma situação financeira ainda difícil no Município e em outras esferas governamentais. Mesmo com a acentuada queda de receitas, o nosso completo esforço é para não penalizarmos os homens e mulheres que diariamente estão se empenhando para que Natal debele os efeitos da pandemia da Covid-19', destaca o prefeito, que aponta o caráter de 'justiça' ao pagamento antecipado do **salário** de junho e também de 30% do décimo terceiro aos professores ativos da rede municipal de ensino. 'A nossa gestão tem o funcionalismo como prioridade e vai perseguir o objetivo de manter em dia a folha do governo municipal'.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Privatizado há 20 anos, saneamento de Manuas atende apenas 12,4% da população



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

A fala do ministro de Meio Ambiente, Ricardo Salles, na reunião ministerial do dia 22 de abril, de que a pandemia era um bom momento para 'passar a boiada', ou seja, aprovar reformas de desregulamentação e de simplificação no setor ambiental, atende aos mesmos interesses que estão por trás do Projeto de Lei (PL) 4162, que está na pauta do senado nesta quarta-feira (24).

O projeto que tem por objetivo privatizar o setor do saneamento básico é também um sinal claro para a privatização da água no Brasil. Mais uma vez, um contexto de crise é utilizado para aprovar reformas que beneficiam os mais ricos e

que são contrárias aos interesses da grande maioria empobrecida do Brasil.

O relator do PL é o senador Tasso Jereissati (PSDB/CE), um dos políticos mais ricos do país, cuja família domina várias empresas poderosas, dentre elas, a maior produtora de Coca-Cola no Brasil, que consome enorme quantidade de água e tem interesse direto no projeto de lei.

O projeto

Enviado pela Presidência da República e aprovado pela Câmara dos Deputados em dezembro de 2019, o novo marco regulatório do saneamento é tramitado atualmente em caráter de urgência pelo Senado, em meio à pandemia do coronavírus, e sua aprovação foi definida pelo presidente Bolsonaro como 'prioridade'.

Utilizando como desculpa a vergonhosa falta de acesso ao saneamento básico no país, onde mais de 100 milhões de brasileiros não têm acesso ao serviço, os setores empresariais e seus aliados políticos no governo e no Congresso tentam aprovar às pressas a entrega do setor ao capital privado, e facilitar a venda de estatais.

Segundo o PL, para receber apoio financeiro e técnico da União, os municípios devem privatizar suas estatais de saneamento. Ou seja, o que até hoje era uma possibilidade para estados e municípios, passa a ser uma obrigação. Outra modificação é que a Agência Nacional de Águas (ANA) será a nova reguladora do saneamento básico, cuja colaboração financeira e técnica também está

sujeita a adesão dos municípios ao novo sistema.

O projeto irá acabar com o subsídio cruzado, que permitia reaplicar recursos dos municípios rentáveis para os menos lucrativos, priorizando as empresas privadas, que visam lucro. Por isso, existe um alto risco de que a situação permaneça igual ou pior nos municípios mais pobres, e de que o setor privado explore apenas áreas mais lucrativas.

O governo e o relator articulam para que o projeto seja aprovado tal como está no Senado, pois caso seja alterado, deverá passar novamente pela Câmara dos Deputados. Para o deputado federal Glauber Braga (PSOL/RJ), é inaceitável 'utilizar um período de pandemia para aplicar uma agenda ultraliberal, que colocará milhões de brasileiros e brasileiras em dificuldades ainda maiores das que já estão enfrentando'.

#### Argumentos enganosos

No Brasil, dois exemplos marcantes apontam para o desastre que pode significar a privatização do saneamento básico e da água. Em Manaus, esses serviços são controlados e geridos pelo setor privado há 20 anos. No ano 2000, sob o comando na época do grupo Suez, um dos maiores do setor no mundo, foi criada a empresa que hoje se chama 'Águas de Manaus'.

Segundo o ranking do saneamento 2020 do Instituto Trata Brasil, somente 12,4% da população da capital do Amazonas é atendida pela coleta de esgoto. A cidade é também uma das capitais com menor média de investimentos no setor.

O Tocantins, mesmo com cifras de cobertura de água e saneamento bem melhores, também é um claro exemplo de como opera a lógica do **mercado**. Após a privatização da Saneatins, a empresa devolveu ao estado cerca de 78 municípios que eram deficitários, e ficou apenas com o controle de 47 municípios que apresentavam níveis mais altos de rentabilidade.

O deputado Glauber Braga, que acompanha a pauta e é um dos mais ferrenhos lutadores contra a privatização da água no Congresso, afirma que o argumento da falta de recursos para universalização do acesso é mentiroso.

'As empresas que vierem a assumir o setor de água e saneamento vão solicitar empréstimos aos bancos públicos, com **juros** baixos, com prazo de pagamento longo, quando essas linhas de financiamento poderiam e deveriam ser disponibilizadas para as estatais. Linhas específicas para universalização temos que ter, mas não para o setor privado', opina Braga.

Segundo o parlamentar, o pressuposto de que o privado é melhor que o público é falso. 'Aí está a Vale para demonstrar o contrário', afirma, mencionando a mineradora privatizada nos anos 90 pelo governo tucano do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, responsável pelos crimes ocorridos em Mariana (2015) e Brumadinho (2019) que, somados, provocaram a morte de quase 300 pessoas e graves danos socioambientais.

Para o ministro de **Economia** Paulo Guedes, ultraliberal e capitalista de carteirinha, a entrada do setor privado ao setor do saneamento vai ter efeito similar à privatização



da telefonia, ampliando o acesso e a cobertura. Braga afirma que essa projeção não faz sentido, pois são 'tecnologias e tempos diferentes'.

Na avaliação do deputado Glauber Braga, o que acontecerá na realidade é 'uma transferência de monopólio público para o monopólio do setor privado', onde não haverá aumento da competição. E continuará existindo a falta de interesse das empresas nas regiões mais remotas e não-lucrativas, como acontece até hoje, inclusive no setor de telefonia.

Na contramão do mundo

A privatização dos serviços de saneamento e água tem se revelado desastrosa no mundo. Grandes cidades como Buenos Aires, Berlim, Paris, Kuala Lumpur e Budapeste, são algumas das mais de 300 ao redor do mundo que decidiram retomar o controle sobre seus serviços após os péssimos resultados com a privatização. Segundo o Transnational Institute (TNI), de 2000 a 2017, foram 900 reestatizações.

Juiz e parte

O sobrenome Jereissati é conhecido de longa data no Ceará e no Brasil. O grupo pertencente à família que controla a rede de shopping centers Iguatemi, o Grande Moinho Cearense e tem alta participação acionária na empresa de telefonia Oi. Não à toa, Tasso Jereissati (PSDB), que já governou o estado em três ocasiões, é um dos políticos mais ricos do país. Segundo o portal Congresso em foco, com mais de R\$ 389 milhões em bens e patrimônio declarados, Jereissati é dono da maior fortuna informada à Justiça Eleitoral. Eleito em 2014, e

com mandato até 2022, Tasso é um dos maiores representantes dos interesses privatistas no Congresso Nacional.

Mas o conflito de interesses entre o público e o privado talvez tenha seu ponto mais alto na questão da água. O grupo Jereissati também tem participação majoritária na Solar Br, uma das maiores produtoras e distribuidoras de Coca-Cola no mundo, e a segunda maior engarrafadora do produto no Brasil.

A Solar surgiu da fusão das companhias Norsa, Renosa e Guararapes. A Norsa era de propriedade de Jereissati, que atualmente é o relator da proposta no senado.

Para o deputado federal Glauber Braga, há nesse caso um 'total conflito de interesses' e o senador 'nem poderia ser o relator de uma matéria desse tipo'. Ele explica: 'quanto maior a presença do capital privado no setor de água e saneamento, maior é também a possibilidade de eles ficarem ampliando o seu poder de intervenção e controle em relação as nossas reservas. Nesse momento, a gente não pode ter meias palavras. Ali há um interesse de natureza privada, que capturou o interesse público pela ação desse senador da República. O Tasso [Jereissati] é o representante da Coca-Cola no Brasil. Pelos negócios que tem, é o senador Coca-Cola', explica.

Em 2017, Jereissati elaborou também o Projeto de Lei nº 495, que estabelece a criação dos 'mercados da água', prioritariamente em áreas 'com alta incidência de conflito pelo uso de recursos hídricos'. O relator da proposta no Senado é José Serra, também do PSDB.

Em linhas gerais, além de tratar a água como

uma mercadoria, o texto estabelece que a lógica de **mercado** será a encarregada de resolução dos conflitos hídricos. Na redação, o senador escreve: 'é medida necessária para promover a alocação eficiente dos recursos hídricos em atividades que gerem mais emprego e renda'.

#### Posicionamento do MAB

Em nota, o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) denuncia que o novo marco regulatório do saneamento 'busca avançar a estratégia de privatização da água no país' e afirma que 'para as empresas transnacionais e bancos, a privatização do saneamento brasileiro está ligada diretamente à tentativa de privatização da Eletrobrás, maior empresa de energia da América Latina, haja visto que se houver a aprovação legal do **mercado** da água (PL nº 495/17) e a privatização da Eletrobrás, a outorga dos principais rios do país passará para o controle de empresas privadas estrangeiras'.

Fonte: [diariodocentrodomundo.com.br](http://diariodocentrodomundo.com.br)

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA



# Senado aprova novo marco do saneamento



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Romário Nicácio

O Senado aprovou hoje (24) o Projeto de Lei (PL) 4.162/19, que trata do novo marco do saneamento. O projeto já havia passado pela Câmara, após muita discussão. Agora segue para sanção presidencial. O projeto viabiliza a injeção de mais investimentos privados no serviço de saneamento. Hoje, em 94% das cidades brasileiras, o serviço de saneamento é prestado por empresas estatais. As empresas privadas administram o serviço em apenas 6% das cidades.

Com a proposta, empresas privadas também poderão participar de licitações do setor. Atualmente, prefeitos e governadores podem

optar pela licitação ou por firmar termos de parceria diretamente com as empresas estatais. Se sancionado o projeto pelo presidente da República, as empresas estatais não poderão firmar novos contratos para a prestação do serviço sem participar de licitação junto com as empresas privadas.

O projeto prevê também que os atuais contratos em vigor poderão ser prorrogados por mais 30 anos, desde que as empresas comprovem uma saúde financeira suficientemente boa para se manterem apenas com a cobrança de tarifas e contratação de dívida. Além disso, as empresas devem ampliar o fornecimento de água para 99% da população e acesso a esgoto para 90% da população.

O relator da proposta no Senado, Tasso Jereissati, afirmou que o propósito do projeto é universalizar a prestação de serviços de saneamento no Brasil. Ou seja, garantir o acesso de todos os municípios a água tratada e coleta de esgoto. Para que isso ocorra até 2033, ele estima serem necessários entre R\$ 500 bilhões e R\$ 700 bilhões em investimentos.

Um dos mecanismos inseridos pelo projeto para universalizar o sistema de saneamento no país é a prestação regionalizada. Assim, empresas não podem fornecer serviço apenas para os municípios de interesse delas, que gerem lucro. A prestação regionalizada inclui municípios mais e menos atraentes e não necessariamente contíguos em um mesmo território de prestação.

O PL também estabelece um prazo para o fim dos lixões no país. Para capitais e regiões metropolitanas, esse prazo é 2021; para cidades com mais de 100 mil habitantes, o prazo é 2022. Já em cidades entre 50 e 100 mil habitantes, os

lixões devem ser eliminados até 2023; e em cidades com menos de 50 mil habitantes, o prazo é 2024.

Segundo levantamento de 2018 realizado pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), 35 milhões de brasileiros (16,38%) não têm acesso à água tratada e cerca de 100 milhões (47%) não têm rede de coleta de esgoto. 'Essa modernização é absolutamente necessária e urgente. Conforme já apontaram pareceres sobre as matérias mencionadas, o modelo institucional do setor precisa ser otimizado de modo a superar os graves índices hoje observados no Brasil', explicou o relator da matéria, Tasso Jereissati (PSDB-CE), em seu parecer.

A epidemia de covid-19, por sua vez, reforça os argumentos dos defensores do projeto, uma vez que as práticas de higiene, como lavar as mãos, estão entre as formas eficazes de prevenir o contágio e milhões de brasileiros ainda não têm acesso à água tratada. 'Enquanto órgãos de saúde pública de referência no plano internacional e no Brasil recomendam que se lavem as mãos com frequência para evitar a contaminação com o coronavírus, temos 35 milhões de brasileiros sem acesso à água tratada. Um grande e potencialmente letal paradoxo', argumentou o relator.

Alguns senadores questionaram a efetividade da proposta. Para Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB), o projeto não garante que a população seja realmente beneficiada com a privatização dos sistemas de saneamento. 'Eu não tenho segurança que essa universalização chegará de fato aos rincões. É muito comum a simploriedade de utilizar o caos, como nós temos, para as soluções quase messiânicas'.

Mecias de Jesus (Republicanos-RR) acredita

que a privatização deverá aumentar as tarifas de fornecimento de água e esgoto sem que haja melhora visível no serviço. Ele usou como exemplo o serviço de distribuição de energia em Roraima que, segundo ele, é caro e de baixa qualidade. 'A privatização resultou na demissão de centenas de servidores e na entrega de um patrimônio de mais de R\$ 1 bilhão por míseros R\$ 50 mil. Hoje o Roraimense paga a tarifa de energia mais cara do Brasil pelo pior serviço prestado'.

Já o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra (MDB-PE), mostrou apoio ao projeto. Ele considera que o novo marco do saneamento poderá expandir a rede e oferecer serviços a toda população. 'O objetivo deste projeto é ampliar os mecanismos que levem à expansão da rede, inclusive por meio da prestação regionalizada dos serviços. Esse é o caminho para recuperar o tempo perdido e modernizarmos um setor estratégico para alavancar a **economia** brasileira'.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) comemorou a aprovação. Para ela, o novo marco do saneamento vai modernizar o setor. 'O novo marco legal do saneamento básico modernizará o setor de maior atraso da infraestrutura nacional e permitirá o aumento dos investimentos nas redes de coleta e tratamento de esgoto e de abastecimento de água. Essa é uma condição imprescindível para que o Brasil caminhe na direção de universalizar os serviços de saneamento', disse a entidade, em nota.

Para a entidade, o aumento da concorrência trazido pela nova lei poderá dar um 'choque de eficiência' em estatais com rendimento abaixo do necessário, além de permitir a entrada de capital privado no setor de saneamento. 'A abertura de espaço para a iniciativa privada atuar na exploração do setor, possibilitará a

atração de grandes investimentos e a geração de, pelo menos, um milhão de empregos em cinco anos', disse o presidente da CNI, Robson Braga.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Prefeitura paga salários de junho a servidores e adianta 30% do 13º a professores da ativa



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Blog do Seridó

A Prefeitura de Natal paga nesta quinta-feira (25), antecipadamente, o **salário** referente ao mês de junho para todas as categorias do funcionalismo público municipal, entre ativos, inativos e pensionistas. A Secretaria Municipal de Administração (Semad) está enviando ao longo do dia as informações com os créditos bancários à instituição financeira responsável pelo repasse aos servidores e o dinheiro poderá ser movimentado nesta sexta-feira (26). Além dos salários, a Prefeitura também fará o pagamento antecipado de 30% do décimo-terceiro **salário** para o magistério municipal que está na ativa.

O repasse dos valores para os 21.567 servidores públicos municipais vai colocar R\$ 69,4 milhões em circulação na **economia** da capital potiguar. Junho é mais um mês em que a Prefeitura quita a folha do funcionalismo ainda dentro do mês trabalhado e desta vez de forma antecipada para todas as categorias. Para o prefeito Álvaro Dias, são demonstrações de compromisso, reconhecimento e valorização da gestão com o servidor, até para enaltecer o trabalho de todos os colaboradores da administração municipal neste momento difícil de pandemia.

'Estamos em um momento de forte crise sanitária, aliada a uma situação financeira ainda difícil no Município e em outras esferas governamentais. Mesmo com a acentuada queda de receitas, o nosso completo esforço é para não penalizarmos os homens e mulheres que diariamente estão se empenhando para que Natal debele os efeitos da pandemia da Covid-19', destaca o prefeito, que aponta o caráter de 'justiça' ao pagamento antecipado do **salário** de junho e também de 30% do décimo terceiro aos professores ativos da rede municipal de ensino. 'A nossa gestão tem o funcionalismo como prioridade e vai perseguir o objetivo de manter em dia a folha do governo municipal'.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Prefeitura paga salários de junho a servidores e adianta 30% do 13º a professores da ativa



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Suébster Neri

A Prefeitura de Natal paga nesta quinta-feira (25), antecipadamente, o **salário** referente ao mês de junho para todas as categorias do funcionalismo público municipal, entre ativos, inativos e pensionistas. A Secretaria Municipal de Administração (Semad) está enviando ao longo do dia as informações com os créditos bancários à instituição financeira responsável pelo repasse aos servidores e o dinheiro poderá ser movimentado nesta sexta-feira (26). Além dos salários, a Prefeitura também fará o pagamento antecipado de 30% do décimo-terceiro **salário** para o magistério municipal que está na ativa.

O repasse dos valores para os 21.567 servidores públicos municipais vai colocar R\$ 69,4 milhões em circulação na **economia** da capital potiguar. Junho é mais um mês em que a Prefeitura quita a folha do funcionalismo ainda dentro do mês trabalhado e desta vez de forma antecipada para todas as categorias. Para o prefeito Álvaro Dias, são demonstrações de compromisso, reconhecimento e valorização da gestão com o servidor, até para enaltecer o trabalho de todos os colaboradores da administração municipal neste momento difícil de pandemia.

'Estamos em um momento de forte crise sanitária, aliada a uma situação financeira ainda difícil no Município e em outras esferas governamentais. Mesmo com a acentuada queda de receitas, o nosso completo esforço é para não penalizarmos os homens e mulheres que diariamente estão se empenhando para que Natal debele os efeitos da pandemia da Covid-19', destaca o prefeito, que aponta o caráter de 'justiça' ao pagamento antecipado do **salário** de junho e também de 30% do décimo terceiro aos professores ativos da rede municipal de ensino. 'A nossa gestão tem o funcionalismo como prioridade e vai perseguir o objetivo de manter em dia a folha do governo municipal'.

Powered by WPematico

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA



# Petrobras e Sebrae oferecem R\$ 10 milhões para financiar startups



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Agência Brasil

Startups (empresas emergentes) e pequenas empresas de base tecnológica de todo o país poderão se inscrever, até o próximo domingo (28), no edital do Programa Petrobras Conexões para Inovação, que oferece, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), recursos no total de até R\$ 10 milhões para os projetos vencedores. As inscrições poderão ser feitas pelo site.

A chamada está aberta para propostas de nove áreas tecnológicas: tecnologias digitais, robótica, eficiência energética, catalisadores,

corrosão, redução de carbono, modelagem geológica, tecnologias de inspeção e tratamento de água. O objetivo é implantar os produtos inovadores nas operações da Petrobras, explicou o coordenador do programa, Ricardo Ramos, do Centro de Pesquisas e Inovação da Petrobras (Cenpes).

Geração de valor

Segundo Ramos, a intenção é buscar junto a essas empresas o desenvolvimento ágil de soluções para superação de desafios, que gerem valor para o negócio da empresa e, em consequência, para o setor de óleo e gás como um todo. 'Estamos em busca de respostas criativas. A capacidade de ousar é primordial para o sucesso dos projetos', afirmou o coordenador do programa.

Cada proposta poderá receber recursos de até R\$ 500 mil, com possibilidade de alcançar R\$ 1 milhão, dependendo do valor agregado ao negócio da Petrobras. Os empreendedores contarão com assessoria da Petrobras e do Sebrae durante e após o processo de seleção, para que suas soluções sejam implantadas e gerem valor no curto prazo.

A Petrobras buscará viabilizar a continuidade do desenvolvimento dos projetos finalizados com sucesso, com a implantação e testes em campo, por meio de um lote piloto ou serviço pioneiro. Na avaliação do diretor técnico do Sebrae, Bruno Quick, a parceria com a Petrobras é estratégica para o alcance de melhores resultados. 'O Sebrae estará apoiando as micro e pequenas empresas selecionadas nos editais

com consultorias empresarias complementares aos projetos de inovação desde o seu início, favorecendo o ingresso efetivo da solução inovadora no **mercado** e aumentando sua competitividade".

#### Dúvidas

No início deste mês, a Petrobras realizou a Semana Conexões para Inovação. Por meio de lives (eventos ao vivo na internet) diárias, especialistas da companhia tiraram dúvidas sobre os 54 desafios de inovação propostos na chamada pública. Os vídeos podem ser acessados pelos interessados no site do edital.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## CMN fixa em 3,25% a meta de inflação para 2023



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Conselho Monetário Nacional (CMN) definiu a meta de inflação para 2023 em 3,25%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. O anúncio foi feito pelo Ministério da **Economia** nesta quinta-feira (25).

As metas de inflação para 2021 e 2022 foram mantidas, respectivamente, em 3,75% e 3,5%, também com intervalo de tolerância de 1,5 ponto para cima ou para baixo. Esse é o valor que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) poderá alcançar nos próximos anos. Em 2020, a meta para a inflação também segue a mesma: 4%, com o mesmo intervalo de tolerância de 1,5 ponto.

Em nota, o Ministério da **Economia** destacou

que a decisão mantém o ritmo de reduções graduais da meta a cada ano, conduzindo o Brasil gradualmente para níveis de meta de inflação observados por grande parte das economias emergentes. A pandemia de covid-19, destacou o texto, contribuirá para a redução da meta porque a crise econômica fará a maior parte dos preços cair.

'A crise causada pela pandemia da Covid-19 afeta a **economia** brasileira por diversos canais com um resultado líquido sobre os preços altamente desinflacionário, de forma que uma redução da meta para 2023 não implica custos adicionais aos já provocados pela pandemia', ressaltou o ministério.

O aumento dos gastos públicos causados pela crise, segundo a pasta, não porá em risco o cumprimento da meta por causa de medidas aprovadas nos últimos anos, como a reforma da Previdência e o teto de gastos. 'Mesmo diante da piora do quadro fiscal causada pela crise, as reformas já aprovadas e a determinação de manter o equilíbrio fiscal e o Teto de Gastos criam um ambiente de expectativas de controle de gastos que minimiza os riscos sobre a inflação', acrescentou o comunicado.

### Histórico

Até 2016, a meta de inflação era fixada com dois anos de antecedência, mas um decreto publicado no Diário Oficial da União em junho de 2017 determinou que a definição passasse a ser feita três anos antes. De acordo com o Banco Central (BC), a mudança teve como objetivo reduzir as incertezas e melhorar a capacidade de planejamento das famílias, das empresas e do governo.



Desde 2005, o centro da meta de inflação estava em 4,5%, com 2,5 pontos de margem de tolerância. Em 2006, esse intervalo caiu para 2 pontos e permaneceu assim nos anos seguintes até ser reduzido para 1,5 ponto para 2017 e 2018, banda que será mantida agora até 2023.

A meta de inflação deve ser perseguida pelo BC ao definir a taxa básica de **juros**, a Selic. Quando o Comitê de Política Monetária (Copom) aumenta a Selic, pretende conter a demanda aquecida e segurar os preços ao encarecer o crédito e estimular a poupança. Ao diminuir os **juros** básicos, o Copom barateia o crédito, incentivando a produção e o consumo.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Bolsa sobe 1,7% em dia de alívio no mercado externo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Num dia de alívio no **mercado** externo, a bolsa subiu, e o dólar fechou praticamente estável. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira) encerrou esta quinta-feira aos 95.983 pontos, com alta de 1,7%.

Depois de alternar baixas e altas, o dólar comercial fechou o dia vendido a R\$ 5,328, com leve alta de R\$ 0,003 (+0,06%). A cotação aproximou-se de R\$ 5,38 no início da tarde, mas desacelerou perto do fechamento dos negócios.

O Banco Central (BC) atuou no **mercado** de câmbio. Pela manhã, a autoridade monetária vendeu US\$ 750 milhões das reservas internacionais com compromisso de recompra, quando o BC compra o dinheiro de volta depois

de alguns meses. O órgão também rolou (renovou) US\$ 600 milhões em contratos de swap cambial - equivalente à venda de dólares no **mercado** futuro - que venceriam em agosto.

### Estados Unidos

Os mercados financeiros globais foram influenciados pela confirmação de que o Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas) nos Estados Unidos encolheu 5% no primeiro trimestre em ritmo anualizado, quando a variação de um trimestre é projetada para os 12 meses anteriores. O Departamento de Comércio norte-americano poderia revisar o número para baixo, mas isso não ocorreu.

Os dados trouxeram alívio para o **mercado** norte-americano. O índice Dow Jones, da Bolsa de Nova York, fechou esta quinta-feira com alta de 1,18%.

### PIB brasileiro

No Brasil, o Banco Central piorou a projeção para o PIB em 2020. No Relatório de Inflação divulgado hoje, a autoridade monetária informou que estima contração de 6,4% na **economia** brasileira neste ano. Na edição anterior do documento, em março, o BC previa crescimento zero.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Prefeitura paga salários de junho a servidores e adianta 30% do 13º a professores da ativa



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

A Prefeitura de Natal paga nesta quinta-feira (25), antecipadamente, o **salário** referente ao mês de junho para todas as categorias do funcionalismo público municipal, entre ativos, inativos e pensionistas.

O repasse dos valores para os 21.567 servidores públicos municipais vai colocar R\$ 69,4 milhões em circulação na **economia** da capital potiguar.

Junho é mais um mês em que a Prefeitura quita a folha do funcionalismo ainda dentro do mês trabalhado e desta vez de forma antecipada

para todas as categorias.

Para o prefeito Álvaro Dias, são demonstrações de compromisso, reconhecimento e valorização da gestão com o servidor, até para enaltecer o trabalho de todos os colaboradores da administração municipal neste momento difícil de pandemia.

'Estamos em um momento de forte crise sanitária, aliada a uma situação financeira ainda difícil no Município e em outras esferas governamentais. Mesmo com a acentuada queda de receitas, o nosso completo esforço é para não penalizarmos os homens e mulheres que diariamente estão se empenhando para que Natal debele os efeitos da pandemia da Covid-19', destaca o prefeito, que aponta o caráter de 'justiça' ao pagamento antecipado do **salário** de junho e também de 30% do décimo terceiro aos professores ativos da rede municipal de ensino. 'A nossa gestão tem o funcionalismo como prioridade e vai perseguir o objetivo de manter em dia a folha do governo municipal'.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Justiça absolve ex-mulher de Wassef em esquema de propina com governo do DF



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: rodrigomatoso

Frente do TJDF - Foto: Daumildo Júnior/G1

A 2ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) absolveu a empresária Maria Cristina Boner - ex-mulher de Frederick Wassef, advogado da família Bolsonaro - da acusação de improbidade administrativa em tratativas para contrato com a Companhia de Planejamento do DF (Codeplan), em 2006. A decisão, unânime, foi publicada nesta quarta-feira (24).

A empresária é acusada pelo Ministério Público (MPDFT) de favorecimento em negociação de

contrato de sua empresa, a B2BR, com a Codeplan, por serviços de informática. O caso ocorreu em 2010, antes da fundação da Globalweb - empresa citada em manifestação do Ministério Público Federal sobre suspeita de favorecimento com o governo do presidente Jair Bolsonaro (saiba mais abaixo).

O G1 aguarda resposta do Ministério Público para saber se os promotores vão recorrer da decisão.

A denúncia contra Maria Cristina foi encaminhada à Justiça após depoimento de Durval Barbosa que atuava, na época, como Secretário de Assuntos Sindicais. Ele afirmou ter recebido R\$ 200 mil em propina pela empresária como contrapartida pelo favorecimento no contrato. Ele falou sobre o caso durante depoimento no processo conhecido como Caixa de Pandora.

Como ex-gestor da Codeplan, Durval relatou a negociação do esquema teria ocorrido em reunião com Maria Cristina e o então presidente da companhia, seu sucessor, Vagner Gonçalves Benck de Jesus.

A empresa B2BR chegou a ser selecionada para um contrato emergencial - quando não há licitação - de R\$ 9,8 milhões com a Codeplan. Contudo, a companhia não chegou a repassar recursos, pois o documento foi anulado posteriormente pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Em julgamento na primeira instância, em junho de 2019, Maria Cristina e a empresa foram

condenadas por improbidade, com pagamento de multa correspondente a nove vezes o **salário** de Durval Barbosa na época, corrigidos pela inflação. Se a sentença fosse confirmada, estaria ainda impedida de firmar contratos com o Poder Público por três anos.

Nesta quarta (24), o TJDFR analisou o recurso da empresária, que alegou, principalmente que 'não firmou contrato com a empresa' e negou receber recursos públicos.

A relatora do caso, desembargadora Sandra Reves Vasques Tonussi, entendeu que os depoimentos de Durval demonstram 'apenas e especificamente a intenção dolosa do gestor público de direcionar a contratação à sociedade empresarial'.

No processo, a Turma manteve a condenação por improbidade de Durval Barbosa e Wagner Gonçalves Benck de Jesus, que o sucedeu na presidência da Codeplan. A reportagem tenta contato com as defesas.

#### Contratos com o governo federal

Em 2010, Maria Cristina fundou a empresa Globalweb - com registro distinto da B2BR - e mantém contratos com o governo federal. Na última terça-feira (23), o subprocurador geral do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU), Lucas Furtado, enviou para a Corte uma manifestação contra a empresa que, 'ao que parece, vem sendo beneficiada' em contratos com a União.

A manifestação de Furtado foi incluída em uma representação que protocolada no tribunal na segunda-feira (22), com o objetivo de investigar os contratos da empresa com o governo.

Furtado citou ainda que atualmente a Globalweb é administrada por uma das filhas de Maria Cristina. Além disso, lembrou que a empresa tem sociedade com a Peach Tree, fundada pela mesma empresária e que atualmente pertence a três filhas dela. Segundo o subprocurador, esses fatos mostram relações 'intrincadas' entre a ex-mulher de Wassef e a empresa.

'Julgo que tais informações, que denotam a intrincada relação da Sra. Maria Cristina Boner com a empresa Globalweb Outsourcing, que, ao que parece, vem sendo beneficiada nas contratações promovidas pelo Governo Federal na área de TI, devem ser consideradas quando da análise a ser promovida pelo tribunal, motivo pelo qual venho solicitar que o presente documento seja acolhido como aditivo à representação protocolada na data de ontem [segunda-feira]', afirmou o procurador.

A advogada Renata Veríssimo, que representa Maria Cristina, explica que ainda antes da absolvição, a empresária 'não tinha qualquer impedimento de firmar contratos'.

'Isso não estava em vigor porque [a condenação] não tinha transitado em julgado. Se fosse confirmada em segunda instância, ela seria condenada por improbidade', afirma.

#### R\$ 41 milhões em contratos

A Globalweb Outsourcing recebeu R\$ 41,6 milhões durante a gestão de Jair Bolsonaro, como mostrou o portal UOL no domingo (21).

O Jornal Nacional confirmou com dados do Portal da Transparência que, de janeiro de

2019 até junho de 2020, a Globalweb Outsourcing recebeu mais de R\$ 41 milhões em contratos com pelo menos nove órgãos do governo Bolsonaro, incluindo os ministérios da **Economia**, da Educação, a Telebrás e agências, como Anel e Anac.

Os serviços são na área de tecnologia da informação. O valor se aproxima do que a empresa recebeu nos quatro anos dos governos anteriores, de Dilma Rousseff e Michel Temer: mais de R\$ 42 milhões.

Segundo o portal, a Globalweb Outsourcing tem contratos vigentes com o governo federal que somam mais de R\$ 250 milhões. A maioria foi assinada em governos anteriores, mas vários contratos foram prorrogados no governo Bolsonaro.

#### Casamento com Wassef

Maria Cristina afirmou à TV Globo que ela e Wassef não vivem juntos. Mas na quinta-feira (18), dia em que a polícia prendeu Fabrício Queiroz, o advogado estava na casa dela. Queiroz é ex-assessor do senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ).

Wassef e Maria Cristina tiveram um relacionamento longo. Em 2011, o juiz de um processo aberto no Rio de Janeiro citou Frederick Wassef como companheiro de Cristina.

Maria Cristina disse que nesta segunda-feira (22) que tomaria medidas para destituir Wassef de qualquer vínculo profissional com os negócios da família.

Ela própria começou a deixar a frente dos

negócios familiares em 2010, no auge do escândalo do mensalão do DEM, com denúncias de pagamento de propina, quando José Roberto Arruda era governador do Distrito Federal.

Em um vídeo, de 2006, que faz parte da Operação Caixa de Pandora, Cristina Boner aparece no gabinete do operador do esquema, Durval Barbosa. No vídeo, ela comemora mais um contrato fechado.

G1

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA



## Brasil soma 3.6 milhões de pedidos de seguro-desemprego em 2020



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

Foto: arquivo/O Globo

O número de pedidos de seguro seguro-desemprego no Brasil chegam a 3,64 milhões no acumulado deste ano, entre janeiro e a primeira quinzena de junho. O dado, divulgado nesta quinta-feira pelo Ministério da **Economia**, representa uma alta de 14,2% na comparação com o mesmo período do ano passado.

Entre os estados, a maior parte dos pedidos foram feitas em São Paulo (1 milhão), seguido por Minas Gerais (408 mil) e Rio (282 mil).

Por conta da crise causada pela pandemia do novo coronavírus, os pedidos de seguro-desemprego dispararam desde abril. O dado se tornou mais um indicador sobre o comportamento do **mercado** de trabalho formal durante em meio à crise.

Em março e abril, por exemplo, o Brasil fechou 1,1 milhão de postos de trabalho com carteira assinada (diferença entre demissões e contratações), segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O número de maio será divulgado na próxima semana.

Na primeira quinzena de junho, foram feitas 351,3 mil solicitações de seguro-desemprego, um aumento de 35% em relação ao mesmo período do ano passado. Por outro lado, foi uma queda de 22,9% na comparação com a primeira quinzena de maio. O Ministério da **Economia** não explicou se essa é uma tendência.

O governo não divulgou, como vinha fazendo, o total de pessoas que tem direito ao seguro-desemprego, mas não solicitaram.

Nos primeiros dias de junho, 71,4% dos pedidos foram feitos pela internet. Em abril, como a maioria dos postos do Sine estavam fechados, esse número chegou a 86,9%.

Solicitar o seguro-desemprego pela internet não era a praxe no Brasil, antes da pandemia. Até o início de 2020, mais de 80% das solicitações do benefício foram feitas de forma presencial - nas agências do Sine ou nas Superintendências Regionais do Trabalho.

O Globo

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-  
RN - ECONOMIA



## Natal paga salários de junho e adianta 30% do 13º a professores da ativa



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

A Prefeitura de Natal iniciou, nesta quinta-feira (25), o pagamento antecipado do o **salário** referente ao mês de junho para todas as categorias do funcionalismo público municipal, entre ativos, inativos e pensionistas.

A Secretaria Municipal de Administração (Semad) enviou, ao longo do dia, as informações com os créditos bancários à instituição financeira responsável pelo repasse aos servidores e o dinheiro poderá ser movimentado nesta sexta-feira (26).

Além dos salários, a Prefeitura também fará o pagamento antecipado de 30% do décimo

terceiro **salário** para o magistério municipal que está na ativa. De acordo com o Município, o repasse dos valores para os 21.567 servidores públicos municipais vai colocar R\$ 69,4 milhões em circulação na **economia** da capital potiguar.

'Estamos em um momento de forte crise sanitária, aliada a uma situação financeira ainda difícil no Município e em outras esferas governamentais. Mesmo com a acentuada queda de receitas, o nosso completo esforço é para não penalizarmos os homens e mulheres que diariamente estão se empenhando para que Natal debele os efeitos da pandemia da Covid-19', destacou o prefeito Álvaro Dias. 'A nossa gestão tem o funcionalismo como prioridade e vai perseguir o objetivo de manter em dia a folha do governo municipal', completou.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Prefeitura de Natal paga folha de junho e adianta 30% do 13º a professores



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tatiana Alcantara

Foto: Reprodução

A Prefeitura de Natal paga nesta quinta-feira (25), antecipadamente, o **salário** referente ao mês de junho para todas as categorias do funcionalismo público municipal, entre ativos, inativos e pensionistas.

A Secretaria Municipal de Administração (Semad) está enviando ao longo do dia as informações com os créditos bancários à instituição financeira responsável pelo repasse aos servidores e o dinheiro poderá ser movimentado nesta sexta-feira (26).

Além dos salários, a Prefeitura também fará o pagamento antecipado de 30% do décimo-terceiro **salário** para o magistério municipal que está na ativa.

O repasse dos valores para os 21.567 servidores públicos municipais vai colocar R\$ 69,4 milhões em circulação na **economia** da capital potiguar. Junho é mais um mês em que a Prefeitura quita a folha do funcionalismo ainda dentro do mês trabalhado e desta vez de forma antecipada para todas as categorias. Para o prefeito Álvaro Dias, são demonstrações de compromisso, reconhecimento e valorização da gestão com o servidor, até para enaltecer o trabalho de todos os colaboradores da administração municipal neste momento difícil de pandemia.

'Estamos em um momento de forte crise sanitária, aliada a uma situação financeira ainda difícil no Município e em outras esferas governamentais. Mesmo com a acentuada queda de receitas, o nosso completo esforço é para não penalizarmos os homens e mulheres que diariamente estão se empenhando para que Natal debele os efeitos da pandemia da Covid-19', destaca o prefeito, que aponta o caráter de 'justiça' ao pagamento antecipado do **salário** de junho e também de 30% do décimo terceiro aos professores ativos da rede municipal de ensino. 'A nossa gestão tem o funcionalismo como prioridade e vai perseguir o objetivo de manter em dia a folha do governo municipal'.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Banco central retração de 6,4% na economia brasileira



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Na esteira dos impactos da pandemia do novo coronavírus sobre a **economia** brasileira, o Banco Central promoveu nesta quinta-feira (25), forte corte em sua projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2020. A expectativa para a **economia** este ano passou de zero (0,00%) para retração de 6,4%. A nova estimativa consta no Relatório Trimestral de Inflação (RTI).

O Banco Central informou ainda que sua projeção para a inflação em 2020 - considerando o cenário de **mercado**, com **juros** e câmbio estimados pelo **mercado** financeiro - é de 2,4%. Se confirmado, este percentual ficará abaixo do piso da meta (2,5%) para o ano. No RTI de hoje, o BC projetou ainda inflação de

3,2% em 2021 e 2022.

Entre os componentes do PIB para 2020, o BC alterou de alta de 2,9% para 1,2% a projeção para a agropecuária, o único que ainda apresenta projeção positiva. No caso da indústria, a estimativa passou de -0,5% para -8,5% e, para o setor de serviços, de zero para -5,3%. Do lado da demanda, o BC reduziu a estimativa do consumo das famílias, de +0,8% para -7,4%. No caso do consumo do governo, o percentual projetado foi mantido em +0,2%.

O documento agora divulgado indica ainda que a projeção de 2020 para a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) - indicador que mede o volume de investimento produtivo na **economia** - foi de -1,1% para -13,8%. Todas as estimativas anteriores constavam do RTI divulgado em março.

O Banco Central reafirmou por meio do RTI que "indicadores recentes sugerem que a contração da atividade econômica no segundo trimestre será ainda maior". De acordo com o BC, "prospectivamente, a incerteza permanece acima da usual sobre o ritmo de recuperação da **economia** ao longo do segundo semestre deste ano". Ao avaliar o Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre de 2020, o BC repetiu que o resultado "confirmou a sua maior queda desde 2015, refletindo os efeitos iniciais da pandemia".

## IPCA Amplo

Nesta quinta-feira (25) também saiu o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que mede a prévia da inflação oficial

do País, que registrou taxa de 0,02% em junho deste ano. Apesar de ser superior à observada em maio deste ano (-0,59%), é a menor taxa para um mês de junho desde 2006 (-0,15%). O IPCA-15 acumula taxa de deflação (queda de preços) de 0,58% no segundo trimestre do ano. No acumulado do ano, a inflação é de 0,37%, enquanto no acumulado de 12 meses, a taxa chega a 1,92%.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, quatro apresentaram inflação, com destaque para alimentos e bebidas, que tiveram alta de preços de 0,47% na prévia de junho. Os destaques deste grupo de despesas foram a batata inglesa (16,84%), carnes (1,08%), a cebola (14,05%) e o feijão-carioca (9,38%).

Por outro lado, cinco grupos de despesas tiveram deflação, com destaque para os transportes (-0,71%), impulsionada pela queda de preços das passagens aéreas (-26,08%), gasolina (-0,17%), óleo diesel (-4,39%), etanol (-0,49%) e seguro voluntário de veículo (-2,27%). Também tiveram deflação os grupos de despesa habitação (-0,07%), vestuário (-0,15%), saúde e cuidados pessoais (-0,01%) e despesas pessoais (-0,03%).

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Índice de Confiança da construção sobre 43% em junho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Índice de Confiança da Construção (ICST), divulgado nesta quinta-feira (25) pelo Instituto Brasileiro de **Economia** da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), subiu 9,1 pontos em junho e atingiu 77,1 pontos. É a maior variação positiva da série histórica e o segundo mês seguido de recuperação. O indicador de maio e junho conseguiu recuperar 43% das perdas ocorridas em março e abril por causa da pandemia de covid-19. A alta do Índice de Confiança é decorrente da melhora das expectativas dos empresários para os próximos três e seis meses.

A coordenadora de Projetos da Construção da FGV Ibre, Ana Maria Castelo, avalia que a sondagem mostrou um cenário menos

desolador para a construção em junho, mas como as incertezas prevalecem, ainda não é possível estabelecer a recuperação da atividade.

'A segunda alta consecutiva do indicador de expectativas confirma uma percepção mais favorável em relação aos próximos meses. Outro destaque positivo foi a inflexão do Indicador de Situação Atual. Vale notar que ainda é um quadro muito difícil: a insuficiência de demanda é a maior limitação à melhoria dos negócios em todos os segmentos do setor. Apesar da abertura das empresas e estandes de venda na maioria das cidades do país, a deterioração do quadro fiscal, do emprego e da renda não favorece a demanda', diz Ana Maria.

O Índice de Situação Atual (ISA-CST) subiu 4,7 pontos, para 71,5 pontos, após registrar quedas por três meses seguidos. Contribuíram para esse resultado o aumento de 6,2 pontos do indicador de situação atual dos negócios, que chegou a 71,0 pontos, e o indicador de carteira de contratos, com recuperação de 2,9 pontos, para 72,1 pontos.

Segundo a FGV, o avanço do índice no mês ocorreu por causa da melhora da percepção dos empresários em relação à situação atual, apesar do pessimismo em relação aos próximos meses. O Índice de Expectativas (IE-CST) subiu 13,5 pontos e chegou em 83,2 pontos, mas ainda está 21,0 pontos abaixo do valor de janeiro, quando o indicador atingiu 104,2 pontos.

O indicador de demanda prevista subiu 13,5 pontos e chegou a 83,1 pontos. O de tendência dos negócios aumentou 13,6 pontos em junho, atingindo 83,5 pontos. O Nível de Utilização da Capacidade (Nuci) do setor está em 68,0%,



após subir 6,3 pontos percentuais no mês. O NUCI de Mão de Obra aumentou 6,6 pontos percentuais e está em 69,4%, enquanto o NUCI de Máquinas e Equipamentos variou 4,6 pontos percentuais e atingiu 61,4%.

O Índice de Nível de Atividades da construção reflete o impacto da pandemia, mesmo o setor tendo entrado na categoria de atividades essenciais. Em abril e maio, a queda somou 28,1 pontos e a recuperação de junho foi de apenas 3,4 pontos. Em janeiro deste ano o índice atingiu 94,2 pontos.

#### Repercussão local

O presidente do Sinduscon-RN (Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN), Silvio Bezerra, afirma que, de fato, 'há um aumento de confiança de que quando a pandemia acabar tenha-se uma euforia no **mercado**', mas acrescenta que 'o momento atual é de dificuldade geral e essa confiança ainda não se traduz em números reais'.

'Hoje, a grande dificuldade é na comercialização. Como há uma insegurança quanto à manutenção do emprego, as pessoas estão postergando os investimentos. A compra de um imóvel é um compromisso de longo prazo e está diretamente ligada à segurança do emprego. Se ele não tem isso, barra essa compra. Hoje, temos demanda e os **juros** estão os mais baixos, mas o apetite de compra é pequeno', afirma o empresário. No Estado o setor conseguiu negociar com o Governo do Estado para que o setor entrasse como atividade essencial e mantivesse as construções em andamento com adoção de medidas de segurança sanitária.

De acordo com a Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela Fiern, em maio, o nível de atividade do setor no Rio Grande do

Norte cresceu 0,7 ponto suavizando, discretamente, o ritmo do declínio que ocorria continuamente desde fevereiro. Ou seja, o indicador correspondente atingiu 19,1 pontos, mas ficou, ainda, muito distante dos 50 pontos, patamar que separa crescimento de queda. Em relação ao mês de janeiro, o indicador de nível de atividade acumula queda de 30,5 pontos.

Outros indicadores também experimentaram moderação no ritmo do declínio em maio, como o do nível de atividade efetiva em relação ao usual que cresceu 2,1 pontos (atingindo 17,3 pontos) e o de número de empregados, que avançou 13,2 pontos (ficando na marca dos 38,9 pontos). Já a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) caiu 2 pontos percentuais na comparação mensal e ficou em 32%.

Apesar do baixo nível da atividade e das expectativas não-otimistas, em junho, os empresários da construção potiguar reportaram aumento na intenção de investir nos próximos seis meses, pelo segundo mês consecutivo. O indicador alcançou a marca dos 28,1 pontos, mas continuou abaixo da média da série histórica iniciada em novembro de 2013, correspondente a 31,1 pontos.

Quanto às perspectivas em relação aos próximos seis meses, em junho de 2020, os indicadores de nível de atividade e de número de empregados caíram, revelando maior pessimismo dos empresários, e ficaram em 32,4 e 34,3 pontos, respectivamente. Por sua vez, o indicador de contratação de novos empreendimentos e serviços e o de compras de insumos e matérias-primas apontaram crescimento, atingindo 32,7 e 28,4 pontos, abaixo, portanto, da marca dos 50 pontos, revelando que os empresários estão apenas menos pessimistas em relação ao levantamento do mês anterior.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-  
RN - ECONOMIA



# Fátima Bezerra espera reabrir economia do RN no dia 1º de julho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Um dia depois das Federações das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor), do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), da Agricultura e Pecuária do RN (Faern) e das Indústrias (Fiern) que representam os setores produtivos da **economia** no Rio Grande do Norte anunciarem que devem ir à Justiça para a reabertura das atividades comerciais e industriais, a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT), afirmou nesta quarta-feira, 24, que respeita a decisão, mas espera que a Justiça mantenha a decisão do Estado de adiar as medidas de isolamento social para o dia 1º de julho. A reabertura, porém, está condicionada ao declínio da taxa de ocupação de leitos críticos e transmissibilidade da covid-19.

Segundo Fátima Bezerra, a reabertura gradual da **economia** continua dependendo do controle da situação da pandemia do novo coronavírus nas próximas semanas e é a ciência 'quem vai dar o tom'. A governadora não descartou que pode adiar mais uma vez a retomada da abertura do comércio, serviços e indústria em geral. 'Isso [a reabertura] vai depender da evolução da pandemia. Como eu já deixei claro, nós dialogamos com todos os setores, mas quem me dá o tom é a ciência', afirmou Fátima Bezerra em coletiva de imprensa nesta quarta-feira, 24, na Escola de Governo.

As Federações começaram a avaliar uma ação judicial para a reabertura gradual antes do dia 1º de julho depois da governadora informar, na terça-feira, 23, que iria adiar por mais uma semana as medidas atuais de distanciamento social. A reabertura foi adiada pela primeira vez para esta quarta-feira, 24, depois de estar prevista para o dia 17. Nenhuma ação foi judicializada nesta quarta-feira, mas as entidades alegam que os setores jurídicos 'continuam analisando' a situação. A Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) confirmou que 'a ação já está sendo preparada'.

Nesta quarta-feira, após aproximadamente três meses em confinamento, Fátima Bezerra participou da coletiva de imprensa diária da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap/RN). Além de defender a decisão de prorrogar a reabertura, Fátima pediu que haja 'solidariedade e união' entre todos para 'primeiro priorizar a vida.' 'São vidas humanas que estão sendo perdidas, nós precisamos ter solidariedade. Temos toda preocupação com o setor econômico, mas sem vida não há **economia**', declarou a governadora.

Com 814 mortes confirmadas e 21.844 pessoas infectados, o Rio Grande do Norte enfrenta o pior momento da pandemia do novo coronavírus. Nas últimas 24 horas, 64 mortes foram registradas como causadas pela covid-19, o maior número desde o início da pandemia. Paralelamente, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a situação econômica se agrava cada vez mais. A pandemia atinge o acesso de 420 mil pessoas ao **mercado** de trabalho no Rio Grande do Norte. A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) estima perdas superiores a R\$ 200 milhões em três meses de atividades paralisadas.

Da Tribuna do Norte

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## RN enfrenta a fase mais crítica da pandemia de covid-19, diz Sesap



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Mariana Ceci

Quase 90 dias após o registro da primeira morte pela covid-19 no Rio Grande do Norte, a Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) confirmou que a doença chegou ao pico no território potiguar. Até esta quinta-feira, 25, a pasta contabilizava 858 óbitos pela infecção provocada pelo novo coronavírus e 22.599 casos confirmados da doença. A ocupação dos leitos críticos para tratamento de pacientes com suspeita ou diagnosticados com a covid-19 está em 86%, conforme a Sesap/RN.

Em coletiva de imprensa concedida nesta quinta-feira, 25, a subcoordenadora de Vigilância Epidemiológica da Sesap/RN,

Alessandra Lucchesi, informou que o Estado conta com 750 pacientes internados com covid-19, dos quais 376 estão em leitos críticos. Ao todo, 87 pacientes críticos aguardam por um leito de UTI no Estado, e 42 aguardam transporte sanitário para serem regulados.

Normalmente, o número de pacientes que aguardam leitos clínicos no Estado supera o número dos que aguardam por leitos críticos. Entretanto, com o avanço da doença e da ocupação cada vez maior no número de leitos, o que atrasa a transferência de pacientes e pode piorar sua condição de saúde, esse número se inverteu. O número de pacientes ocupando leitos críticos no Estado também superou aqueles que ocupam leitos clínicos: são 376 críticos e 374 clínicos, de acordo com a Secretaria, totalizando as 750 pessoas internadas pela doença.

De acordo com Alessandra Lucchesi, ao analisar o cenário epidemiológico que se desenha no Estado, de aumento no número de casos confirmados não apenas nas últimas 24 horas, mas de pessoas que apresentaram sintomas nas semanas anteriores, é possível afirmar que 'estamos sim, no pico da pandemia no Estado, e há necessidade de uma atenção redobrada para a situação, que está acentuada nesse momento'.

A taxa de ocorrência e confirmação de óbitos, assim como aqueles que permanecem em investigação, deram um salto nos últimos dias: são 144 óbitos em investigação e 858 confirmados, sendo cinco deles em 24 horas.

Ao todo, o Estado conta com 22.599 casos confirmados de covid-19. Além deles, há 30.635 casos suspeitos em investigação, seja porque

aguardam resultados laboratoriais ou a conclusão da investigação epidemiológica. Outros 35.265 casos foram descartados até o momento no Rio Grande do Norte.

De acordo a Vigilância Epidemiológica da Sesap/RN, o número de ocorrências por dia tem crescido, inclusive em pacientes que já tinham sido confirmados para covid-19. 'A política de diagnóstico indica que a realização do teste não é o único fator que vai levar a uma conduta clínica', explicou Alessandra Lucchesi. 'Já é sabido que, com o passar das semanas, percebemos o aumento no número de casos confirmados, não apenas dos que são detectados nas últimas 24 horas, mas os que tiveram o início de sintomas em semanas anteriores', ressaltou Lucchesi.

#### Leitos

Nos últimos dias, foram abertos 5 leitos na Região Metropolitana de Natal e outros 2 no Seridó, e a previsão é para que o trabalho de abertura continue nas próximas semanas, de acordo com a Secretaria.

Um ponto para o qual a subcoordenadora chamou atenção foi a queda na taxa de transmissibilidade, que costumava variar entre 1.9 e 2.1 e, atualmente, encontra-se em 0.76. 'Está abaixo de 1, e nós esperamos continuar dessa forma. Mas ter uma taxa de transmissibilidade abaixo de 1 por poucos dias não é o que a Secretaria de Saúde espera. Nós precisamos manter esse ritmo por pelo menos de 7 a 10 dias', explicou.

#### Distanciamento social apresenta queda no RN

O aumento na quantidade de casos confirmados e óbitos por covid-19 no Rio Grande do Norte vem acompanhado de uma tendência que se consolida desde o mês de

maio: a queda gradual do distanciamento social. De acordo com Alessandra Lucchesi, na última quarta-feira, 24, o Estado registrou uma taxa de isolamento de 39,8%, quase metade dos 70% considerados como ideais pelas autoridades de saúde para garantir a redução na velocidade de transmissão do vírus.

A subcoordenadora de Vigilância Epidemiológica reforçou que o pico da pandemia pode ser identificado a partir da confirmação constante de casos e óbitos que vem se apresentando ao longo dos últimos dias. 'Temos um ritmo de confirmação de casos que vem se mantendo. É necessário que a população compreenda a necessidade de ficar em casa se assim for possível', enfatizou Alessandra Lucchesi.

#### Fátima espera reabrir **economia** dia 1º de julho

Após as Federações das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor), do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), da Agricultura e Pecuária do RN (Faern) e das Indústrias (Fiern) que representam os setores produtivos da **economia** no Rio Grande do Norte anunciarem que devem ir à Justiça para a reabertura das atividades comerciais e industriais, a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT), afirmou na quarta-feira, 24, que respeita a decisão, mas espera que a Justiça mantenha a decisão do Estado de adiar as medidas de isolamento social para o dia 1º de julho. A reabertura, porém, está condicionada ao declínio da taxa de ocupação de leitos críticos e transmissibilidade da covid-19.

Créditos: Alex Régis Reabertura comercial depende do índice de ocupação de leitos

Segundo Fátima Bezerra, a reabertura gradual da **economia** continua dependendo do controle

da situação da pandemia do novo coronavírus nas próximas semanas e é a ciência 'quem vai dar o tom'. A governadora não descartou que pode adiar mais uma vez a retomada da abertura do comércio, serviços e indústria em geral. 'Isso [a reabertura] vai depender da evolução da pandemia. Como eu já deixei claro, nós dialogamos com todos os setores, mas quem me dá o tom é a ciência', afirmou Fátima Bezerra em coletiva de imprensa na quarta-feira, 24, na Escola de Governo.

As Federações começaram a avaliar uma ação judicial para a reabertura gradual antes do dia 1º de julho depois da governadora informar, na terça-feira, 23, que iria adiar por mais uma semana as medidas atuais de distanciamento social. A reabertura foi adiada pela primeira vez para a quarta-feira, 24, depois de estar prevista para o dia 17. Nenhuma ação foi judicializada até esta quinta-feira, 25, mas as entidades alegam que os setores jurídicos 'continuam analisando' a situação. A Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) confirmou que 'a ação já está sendo preparada'.

Na quarta-feira, após aproximadamente três meses em confinamento, Fátima Bezerra participou da coletiva de imprensa diária da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap/RN). Além de defender a decisão de prorrogar a reabertura, Fátima pediu que haja 'solidariedade e união' entre todos para 'primeiro priorizar a vida.' 'São vidas humanas que estão sendo perdidas, nós precisamos ter solidariedade. Temos toda preocupação com o setor econômico, mas sem vida não há **economia**', declarou a governadora.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a situação econômica se agrava cada vez mais. A pandemia atinge o acesso de 420 mil pessoas ao **mercado** de

trabalho no Rio Grande do Norte. A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) estima perdas superiores a R\$ 200 milhões em três meses de atividades paralisadas.

Veja abaixo um panorama da assistência pública em saúde no RN para casos de covid-19

229 leitos críticos covid-19

199 ocupados (86,90%)

23 bloqueados (10,04%)

7 disponíveis (3,06%)

345 leitos clínicos covid-19

235 ocupados (68,12%)

75 disponíveis (21,74%)

35 bloqueados (10,14%)

Fila de espera

87 pacientes para leitos críticos

7 leitos críticos disponíveis

35 pacientes para leitos clínicos

75 leitos clínicos disponíveis

42 pacientes aguardando transporte

Taxa de ocupação

100% no Região Oeste

95,8% na Região Metropolitana

93,1% na Região Seridó

Leitos críticos inativos

20 no Hospital Colônia João Machado (Natal)

10 no Hospital Maternidade Almeida Castro  
(Mossoró)

8 no Hospital de Campanha da SMS Natal  
(Natal)

7 no Hospital Rio Grande (Natal)

4 no Hospital Dr. Luiz Antônio (Natal)

3 no Hospital Regional Lindolfo Gomes Vidal  
(Santo Antônio)

3 no Hospital Central Cel. Pedro Germano  
(Natal)

2 no Hospital Municipal Dr. Newton Azevedo  
(Natal)

2 no Hospital Regional Telecila Freitas Fontes  
(Caicó)

1 no Hospital Manoel Lucas de Miranda  
(Guamaré)

1 no Hospital Regional Cleodon Carlos de  
Andrade (Pau dos Ferros)

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-  
RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN -  
ECONOMIA**



# SEBRAE-RN PROMOVE LIVE SOBRE RETOMADA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS



[bit.ly/planeje-retomada](https://bit.ly/planeje-retomada)

Participe e receba todas as orientações para o seu negócio.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Hilneth Correia

O momento é oportuno para o planejamento da retomada das atividades pelas empresas, afinal uma retomada segura para clientes e colaboradores poderá ser um dos diferenciais neste novo cenário de convivência com a Covid-19.

Para conversar sobre o assunto, o Sebrae RN convidou seu gerente, Edwin Aldrin, **Marcelo Queiroz** (empresário do setor de farmácias), Sérgio Cirne (empresário do setor de varejo) e Derneval Júnior (empresário do setor de varejo) para uma live super especial nesta quinta-feira (25/06), às 19h no canal do Sebrae no YouTube:



# Senac RN oferece 850 vagas em cursos gratuitos para pequenas empresas; inscreva-se! » FDR.com.br



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Início Carreiras **Senac** RN oferece 850 vagas em cursos gratuitos para pequenas empresas; inscreva-se!

**Senac** RN oferece 850 vagas em cursos gratuitos para pequenas empresas; inscreva-se!

Por

24 de junho de 2020 - 07:01

publicidade

O Serviço Nacional de Aprendizagem, o **SENAC** do Rio Grande do Norte divulgou, nesta semana, a abertura de diversas vagas na

plataforma online da instituição. São 6 cursos exclusivos do **SENAC** contendo diretrizes para o retorno às atividades depois de mais de 100 dias de isolamento social.

**Senac** RN oferece 850 vagas em cursos gratuitos para pequenas empresas; inscreva-se! (Imagem: Montagem FDR)

publicidade

As 850 vagas são para realização de cursos sobre as medidas que empresas e profissionais deverão tomar no período de retorno às atividades depois do isolamento social proposto no combate a pandemia do novo coronavírus .

As aulas acontecerão em ambiente digital e os interessados em realizar o curso do **SENAC** devem se candidatar até o próximo dia 26 de junho.

De acordo com informações do **SENAC**, a seleção acontecerá por ordem de inscrição.

Ainda segundo informações oficiais, o objetivo do curso é ajudar a população se precaver contra o COVID-19 na volta ao trabalho.

É importante ressaltar que, apesar de aulas serem livres, é de grande interesse de trabalhadores de como educação como creches e escolas, lojas comerciais, estabelecimentos de estética, entre outras áreas relacionadas no portal.

A previsão é de que as aulas tenham no dia 29 de junho.

Como realizar a inscrição no curso do **SENAC** RN?

Os cursos com diretrizes para o retorno às atividades pós pandemia é oferecido pelo Programa **Senac** de Gratuidade, o PSG .

Para realizar a inscrição todos os interessados devem comprovar renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos.

Além disso, é necessário fornecer cópia de documentos pessoais, como comprovante de residência e de escolaridade, CPF e RG no ato do cadastro.

O acesso às aulas é online e, por isso, é necessário que o candidato disponha de ferramenta como computador e internet para melhor aproveitamento.

Ao total são seis cursos específicos sobre o COVID-19 que abordam, de forma multidisciplinar, as diretrizes da OMS, a Organização Mundial da Saúde para adequação às novas configurações de vida pós pandemia.

O **SENAC** também disponibiliza uma outra série de cursos livres e gratuitos para fazer online. Para quem deseja saber mais informações sobre vagas disponíveis e outras notícias relacionadas a carreiras acesse o link e confira a plataforma da instituição .

COMENTÁRIOS

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - **SENAC** RN